ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1932 N.º 3370

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS de amanhã, sabado, ás 17 e 30, inauguram-se, no teatro Nacional, nesta temporada, as conferencias de arte, promovidas pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Esta iniciativa constitui um acontecimento artistico e elegante, pela frequencia, sempre escolhida, e pela categoria dos conferentes, individualidades de destaque social e intelectual no nosso meio.

A conferente é a sr.ª D. Branca de Gonta Colaço, nome autenticamente ilustre do nosso mundo feminino, pela sua linha fidalga, pela sua cultura extremada, pelo requinte da sua sensibilidade, e até pela nobilissima alma, aureolada de respeito.

A poetisa distintissima encontrou um assunto grato ao seu espirito e salutar para todo o publico: "O renascimento do Optimismo„.

* * *

«A VOZ„ considera *uma vergonha!* que não se tenha dado ainda o nome de Nun'Alvares a qualquer das grandes ruas de Lisboa. Bem vistas as coisas, parece-nos que ha, em tal esquecimento, uma homenagem.

Os vivos devem aos mortos especiais respeitos, mas para um homem da categoria de Nun'Alvares o facto de ilustrar uma praça ou uma artéria rouba-lhe um pouco da sua aureola.

São já tantas as vulgaridades a quem foi concedida a honra da placa municipal que se poderia abrir uma excepção para o Condestabre, ficando simplesmente na nossa memoria — sem rua nem estatua.

* * *

FOI particularmente notavel o discurso, ontem pronunciado, na assembleia geral do Banco de Portugal, pelo nosso amigo sr. dr. Fernando Emidio da Silva, em nome do Conselho Geral do Banco.

Analisando, com a sua clara visão, os diversos aspectos do problema financeiro nacional, o sr. dr. Emidio da Silva foi muito aplaudido pela assembleia, numa justa consagração dos seus dotes.

* * *

A NOSSA estação emissora de radiotelefonia, que vai ser construida, será a mais potente da Peninsula. Mais: a soma das potencias de todas as emissoras actualmente existentes em Portugal e a Espanha atinge apenas dois terços da potencia inicial da nova emissora portuguesa.

* * *

NA Casa da Moeda, que ha dias recebeu, vindos de Londres, 7:100 quilos de prata em barra, deram ontem entrada mais três toneladas do mesmo metal. Esta prata destina-se ás novas moedas que entram em circulação.

* * *

ENCONTRA-SE doente, em Bougie (Argelia), o ex-presidente da Republica e venerando cidadão sr. Manuel Teixeira Gomes. Fazemos os mais ardentes votos pelas melhoras do ilustre republicano.

Um livro que se deve lêr

O sr. dr. Veiga Simões, distinto escritor e diplomata, publicou as interessantes lições que fez, na Academia de Direito Internacional. O livro que se intitula «Les Nouvelles Orientations de la Poltique E'conomique Internationale», abona as suas belas faculdades do estudioso que, através de demoradas letturas, apreende a substancia das doutrinas que submete á sua critica inteligente e ao seu criterio cheio de sensatês. Mr. C. J. Gignoux, que escreveu o prefacio, diz o seguinte:

— «*O livro do sr. Veiga Simões sendo, sob a sua forma intencionalmente reduzida, uma verdadeira enciclopeda, o papel da Sociedade das Nações encontra nele, naturalmente, uma exposição que se distingue pela certeza das suas informações e dos seus juizos*».

Damos a seguir um trecho em que o sr. dr. Veiga Simões se refere á situação penosa da ciencia economica que se preocupa com a reconstituição dum mundo que já desapareceu:

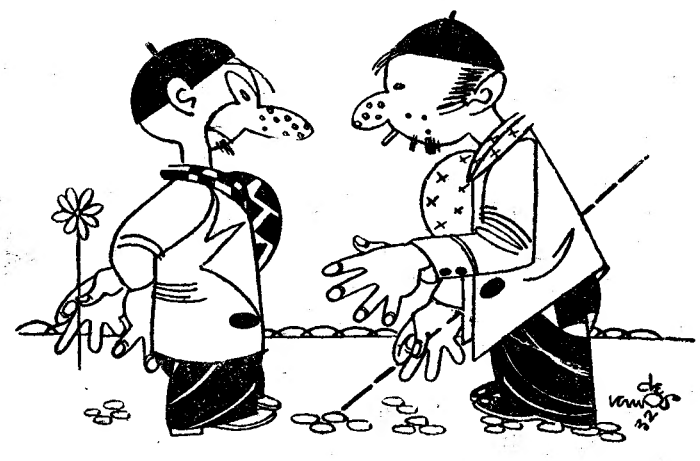
DR. VEIGA SIMÕES

— «A fraqueza da ciencia economica, tal qual existia antes da guerra, quando se aplica ás asimetrias sociais do nosso tempo, emparelha com a sobrevivencia politica, em certos paises, de organizações cujos programas visavam fins já atingidos, antes do grande conflito armado, e que, não possuindo em si proprias capacidade de adaptação ás realidades actuais, vivem duma maneira póstuma no seio dum verbalismo esteril que leva os povos a desinteressar-se do seu destino, comprometendo o crédito das instituições democraticas.

Com esta diferença — que se numa sociedade impaciente de inovações e de actos, os organismos politicos buscam defender a sua propria existencia prolongando acima dela idealismos criados para uma sociedade desaparecida com o fim da guerra, a ciencia economica, abandonando o «existente» a que havia adoptado no curso do seculo XIX e esperando debalde o seu regresso, entrincheira-se nas suas concepções e contenta-se com revisar algumas como a do *valor;* e enquanto os Estados intervêm com vigilancia para corrigir os desequilibrios economicos, esta ciencia foge do tumulto das realidades, perde contacto com a alma colectiva, limitando-se, no seu isolamento, quer á condenação generica de toda a acção positiva do Estado por um *veto dogmatico,* quer á exaltação das suas ingerencias a que não trata de dar bases nem impôr directivas.

Assim, os condutores de povos e de realidades, que proclamam a supremacia da acção sôbre o verbo — *no principio era a acção...* — arriscam-se a corrigir e a disciplinar forças vivas, posto que tenham por unica guia um empirismo indisciplinado. E' desta mentalidade que sômos os espectadores e as vitimas».

Alguns dos capitulos do excelente livro, sobretudo o quinto — «*Les routes de l'Avenir*», *contêm ideias tão fecundas e conceitos tão justos que não compreendemos como até agora ainda ninguem se lembrou, na catedra ou na conferencia, de lhes analizar a substancia.*



—Então, o Raimundo lá foi condenado...
—A quê?
—A ser "guardia civil„...

AFONSO Lopes Vieira, que é poeta, tanto em prosa como em verso, publicou o *Santo Antonio* — ou seja a jornada do centenario. E' um livro que todos podem saborear, não só pela beleza das suas paginas, escritas por um artista que nunca falha á sua missão, mas tambem pelo amor insigne com que nos fala dum santo que, como camartelo da heresia, foi um combatente da verdade que não morre. Podemos afirmar, sem receio, que, nos limites do possivel, restabelece a figura querida e namorada pela lenda na sua realidade historica.

Com rara delicadeza, sem manchas, em que o instinto colabora com a erudição, Afonso Lopes Vieira, seguindo a trajectoria do prégador, rompe a nebulosa que o envolvia e dá-nos o seu perfil, no palpitar da sua acção e do seu verbo, sem trair os direitos da critica e o entusiasmo do panegerista.

* * *

SÓ ontem, depois de fechado o nosso jornal, nos chegou a noticia de que tinha falecido, no Porto, já ha dias, o sr. Augusto Martins — professor notavel, espirito culto, amigo leal e republicano sincero.

Sentimos profundamente a sua morte, porque muito e muito o apreciavamos, considerando-o um dos melhores valores do nosso magisterio. Fundou a "Renascença Portuguesa„ com um animoso grupo de escritores, e dirigia a revista "Portucale„ com Pedro Vitorino e Claudio Basto. Deixou muitos trabalhos sobre ciencia matematica.

A toda a sua familia, principalmente a sua extremosa esposa, a sr.ª D. Branca Lopes Martins, apresenta, embora tarde, o *Diario de Lisboa* os seus sentimentos.

* * *

NASCIMENTO Fernandes não é um comico vulgar, tem espirito proprio, originalidadede, e, se vivesse em país mais generoso para os artistas, poderia ser rico.

Mas, á falta de riquezas materiais, disfruta Nascimento Fernandes da fortuna nunca desmentida do extio permanente, e da riqueza estimavel dum caudal de amisades e admirações que dão especial brilho ás suas festas.

Assim, tomam hoje parte na festa que lhe promovem no teatro da Trindade os melhores nomes da pena portuguesa, testemunhando os meritos de Nascimento Fernandes num julgamento do qual o artista sairá absolvido, e acreditado....

* * *

A MATA do Choupal, lugar de eleição para poetas e enamorados, cujo encanto selvagem era um dos seus principais atractivos, vai ser civilisada com estradas, sebes, um pavilhão para descantes regionais, e até um *bar* destinado a dessentar os turistas sequiosos.

Ficará mais bonito o choupal? Apezar do moderno ter os seus inconvenientes, é de esperar que sim, muito embora haja que sacrificar á realidade uns restos de poesia, de que os rouxinois do Mondego são, talvez, os ultimos a recordar com saudade.

Espectaculos

«Haja Onião!»

«Haja Onião»! é o titulo do novo quadro ha dias estreado, no Variedades, intercalado na revista «Pim! Pam! Pum»! Quadro de comédia, cheio de graça, rematando com o maior espirito a sua situação hilariante, «Haja Onião»! é um novo atractivo da revista, nele se distinguindo todos os interpretes, que são os artistas Filomena Lima, Josefina Silva, Antonio Silva, Armando Machado e José dos Santos.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Avenida, a reposição do «vaudeville» em 3 actos, «3 contra 1», que se representará pela companhia Estevão Amarante, até ao proximo domingo.

—No combio da manhã seguiram hoje para Madrid a actriz Hortense Luz, o empresario Mario Pombeiro e o escritor Luiz Ferreira.

—Regressou do Porto o empresario teatral sr. José Loureiro que no actual momento está tratando das suas futuras temporadas em Lisboa, Porto e Brasil.

—Estreia-se no dia 14, no Maria Vitoria, a companhia Argentina Maiziani, com espectaculos de «Music-Hall».

—Ida & Eveline, duas gentis bailarinas alemãs que se estrearam no Maxim's obtiveram um ruidoso exito, em especial na dansa selvagem dos «Peles Vermelhas».

—Realiza-se hoje, no Politeama o ensaio geral da nova farsa, em 3 actos, «O Pai da Criança», que amanhã ali sóbe á cena, em duas sessões, pela Companhia Dramatica Portuguesa.

—Regressa do Porto a actriz-bailarina Margarida de Almeida que no dia 6 do proximo mês segue para o Brasil com a companhia Maria das Neves.

—Luiz Palmeirim está traduzindo uma comédia francesa a que vai dar o titulo de «Flôr de Laranjeira», destinada ao Teatro Apolo.

—Repete-se amanhã, no Trindade, a pedido do publico, até a estreia da peça original de Antonio Ferro, «O Estandarte», a comedia «O Aldrabão», que hoje ali reaparece na festa de Nascimento Fernandes.

—Só depois do dia 3 se começará organizando definitivamente o novo elenco da companhia Estevão Amarante, para a representação de espectaculos de revista a estrear no proximo mês, no Avenida.

—Apesar da restrição do espectaculo, proibido para menores e julgado como improprio para meninas, o Apolo continua tendo enchentes com a desopilante farça «O Quarto Azul».

—Com o super-filme «Os cosacos», repete-se hoje no Capitolio o sensacional espectaculo de cinema e variedades, genero music-hall.

—Dentro de dias começarão definitivamente os ensaios, num teatro popular, da opereta «A Senhora da Saude».

—Encerrou-se no Porto a assinatura para o Teatro de S. João, para quatro recitas por uma companhia de opera portuguesa com os tenores Tomas Alcaide e Alves da Silva.

—Recebemos cumprimentos do distinto actor Henrique Alves, recenchegado a Lisboa com a companhia Hortense Luz.

DIA DO CAPACETE

Como temos anunciado a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no dia 9 de abril a venda de capacetes a favor de viuvas e orfãos de combatentes e combatentes desempregados.

No dia 8 efectuar-se-á a venda nos ministerios, escolas e bancos, reservando-se, para o dia 9, a venda nas ruas.

Voluntarios da Ajuda

Um grupo de bombeiros voluntarios da Ajuda promove no dia 10 de abril, um jantar de homenagem aos srs. Alfredo Pereira da Rocha e Julio Canongia, recordando assim a sua acção no incendio da Madalena.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

TEATRO NACIONAL
Telefone 20379 Hoje e sempre
A emocionante peça
HELENE
SABADO, 2 DE ABRIL
— ás 5 e 30 da tarde —
1.ª CONFERENCIA pela ilustre Escritora e Poetisa
Branca de Gonta Colaço
que dissertará sôbre
O RENASCIMENTO DO OPTIMISMO
BILHETES A' VENDA

CURIOSIDADES

Bernard Shaw

despede-se de Africa

CIDADE DO CABO, março. — O celebre dramaturgo inglês aproveitou o ensejo da despedida para dizer aos seus amigos hospitaleiros da Africa algumas coisas desagradaveis. Durante a sua permanencia em Knysna, começou Shaw uma nova obra. A acção decorre naquelas mesmas paragens e a heroina é uma jovem indigena, que anda errante pelas selvas á procura de novos deuses. Encontra Jesus, Maomé e a varios sábios contemporaneos, entre eles tambem o fisiologo russo Pavloff, conhecido pelas suas teorias sôbre os reflexos. Os «deuses» que não são do agrado da jovem indigena são derribados por ela sem mais considerações, á paulada.

Shaw encontra os sul-africanos excessivamente falhos de instrução. «E' necessario despertar o interesse e a inteligencia do povo. Antes de mais nada deveria proíbir-se a Biblia, pois ela tem a culpa de que os indigenas, embora menos interessantes, sejam ao menos mais inteligentes e de maneira mais afaveis que os brancos».

Os brancos que carecem de recursos, e que portanto constituem, como se sabe, um grave perigo social na Africa Austral, deveriam ser exterminados, no entender de Shaw, se fôsse possivel em companhia dalguns brancos mais ricos. — (United Press).

Um relogio perpetuo

WASHINGTON, março. — No laboratorio duma das maiores fabricas americanas de aparelhos de electricidade, foi construido um «relogio perpetuo», o qual, se não representa o movimento continuo, pode, contudo, funcionar por tempo indefinido sem necessidade de reparações.

Não é necessario dar-lhe corda, pois é movido a electricidade; não é necessario, tampouco, substituir as partes moveis, sujeitas noutros relogios a desgastes, porque tais partes são muito poucas e o impulso das maquinas é dado com o emprego de rodas «sem dentes».

Tais engrenagens sem dentes são certamente a maior curiosidade deste relogio. Tem algumas elevações semelhantes a dentes, mas que não se encaixam umas nas outras, mas exercem apenas uma reciproca influencia magnetica, que elimina todo o desgaste. O aparelho de relojoaria está provido dum aparelho complementar que serve para regular a mudança dos campos magneticos nas engrenagens. — (United Press).

Um «filho prodigo»

WASHINGTON. — O ex-embaixador dos Estados Unidos em Viena, Richard C. Kerens, andava muito pouco satisfeito com a vida dum seu filho. Por isso dispôs no seu testamento que o filho receberia a parte que lhe competia na herança, que ascendia a nada menos de 2 milhões de dollares, unicamente com a condição de este ter, nos 5 anos seguintes, uma vida moralmente irrepreensivel.

O ex-embaixador morreu em 1923, e em 1928 o filho apresentou-se a receber a herança. As suas irmãs, porém, recusaram entregar-lha, alegando que ele não se tinha portado nas condições impostas pelo pai.

Foi instaurado um processo, que chegou até á ultima instancia. Os tribunais rejeitaram o pedido de Vincent Karens, afirmando que se ele se tinha libertado do vicio do alcool, as circunstancias intimas do seu divorcio ocorrido ha alguns anos não correspondiam ao que tinha querido o testador. Com esta sentença, o "filho prodigo" viu fugirem-lhe definitivamente os tão almejados milhões.

Cara imprudencia

PARIS—Lucien Claude Banette teria podido acabar os seus dias em liberdade, se não tivesse cometido a imprudencia de fazer um roubo em Besaçon.

Banette assassinou, alguns dias antes da guerra mundial, em Chamberaud, uma senhora chamada Marie Joly, crime que lhe valeu a condenação e a deportação para a Ilha do Diabo. Ao começar a guerra mundial foi trazido para a França, para ser conduzido para a frente de batalha; porém, no caminho conseguiu fugir, e tem vivido até agora em Grenoble sem ser reconhecido.

Pouco depois de cometido o roubo em Besançon, Banette foi capturado e condenado a seis meses de prisão. Só depois da condenação foi estudada a sua biografia com toda a exactidão. E agora Banette terá de ir com a primeira leva de degredados para a Ilha do Diabo, donde lhe será bem dificil voltar á Europa.

Uma avó aos 31 anos

URBANK, (California).—O nosso correspondente na California conta-nos um caso curioso duma avó juvenil. Pode-se considerar um "record„ da America, patria dos mais variados e exoticos "records„.

A senhora McKee, que hoje conta apenas 31 anos, é já avó, titulo que geralmente pressupõe uma certa idade avançada. O caso explica-se muito simplesmente:

A senhora McKee casou quando ainda menor de 14 anos e teve uma filha ao fazer 15 anos. Esta filha casou ha um ano e acaba de ter uma filha que é neta da nossa protagonista.—(United Press).

Nunca ouviram falar na extranha e macabra bagagem da milionaria brasileira, Madame Perestrelo — que esteve no «AVENIDA PALACE»?
Leiam o «REPORTER X» na proxima 6.ª feira

A "Orquestra Portugal„, que abrilhantará o baile no "foyer„ de 1.ª ordem na "Matinée da Imprensa„, que ámanhã se realisa no S. Luiz

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„, da Praça dos Restauradores.

TRINDADE
HOJE: Recita de homenagem ao actor NASCIMENTO FERNANDES com
«O Aldrabão»
«O Julgamento do Aldrabão»
ESPECTACULO SENSACIONALISSIMO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

HOJE! no AVENIDA
Pela Companhia Estevão Amarante
3 contra 1
Engraçadissimo «vaudeville», em 3 actos, com musica lindissima
Protagonista: Amarante
ESPECTACULO DE GARGALHADA

T. S. F.

Programas escolhidos

para esta noite

A's 19 horas: BARCELONA (7,5 kw.—349,8 m.): concerto musical: Trio n.º 3 em dó de Haydn; LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto: musica de Rossini, Mozart e Strauss.

19 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): musica de Beethoven; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto de musica variada; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): musica militar.

20: RABAT (6 kw.—416,4 m.): concerto de musica espanhola; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camara.

20 e 15: STUTTGART (75 kw.—360,6 m.): concerto sinfonico; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto coral pela Sociedade dos «Quarenta de Argel».

20 e 30: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concerto pela orquestra sinfonica moderna; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto sinfonico: musica de Beethoven, Mozart e Schumann; PARIS P T T (1 kw.—447 m.): concerto variado; BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concerto musical.

21: TOULOUSE (8 kw. 385 m.): orquestra vienense.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): valsas.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto sinfonico variado; RABAT (6 kw.—416,4 m.): musica de jazz.

22 e 35: LONRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

22 e 45: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais

para esta noite

Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes), (283 m.) e C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.), discos.

Das 21 ás 0 horas: C T 1 G L (Radio Club Português), (333 m. 100 w.), musica sinfonica e de dansa.

Das 22 ás 0 e 30; C T 1 B O, da «Hertziana», (320 m.), discos.

OUÇA O FAMOSO RECEPTOR
EMERSON RADIO
A GRANDE MARAVILHA DO RADIO
DISTRIBUIDORES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º TEL. 24 253

União Electrica Portuguesa

Está publicado o relatorio da gerencia de 1931 da União Electrica Portuguesa, que tem tido uma acção inteligente e benefica para as muitas populações que serve. A sua esfera de actividade é cada vez mais larga, e a sua orientação financeira é tão solida quanto util ao progresso do país.

O jogo do activo com o passivo é de 62.641 contos, e a conta de ganhos e perdas é de 5.590 contos de saldo, dos quais 4.000 contos para dividendo de 10 por cento ao capital.

Associações regionalistas

No domingo realiza-se, pelas 15 e 30, na Casa do Algarve uma «matinée dansante», a favor dos algarvios pobres.

Pelas 17 horas será distribuido um bôdo constando de dinheiro, vestuario, etc.

—Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na séde desta instituição regionalista, a reunião da assembleia geral para apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1931 e aprovação duma proposta para socios regionalistas.

Associação dos Medicos

Na ultima assembleia geral da Associação dos Medicos Portugueses foi eleita a seguinte direcção: Efectivos, Carlos Belo Morais, Antonio Ruival Sinaveira, Henrique Frederico Von Bonhorst, José Pinto Monteiro, Aleu de Almada Saldanha Quadros e Cruz.

Substitutos, Anibal de Melo e Castro Salter Cid, Adelino José da Costa.

Brazão de Viana do Castelo

No Museo Arqueologico do Carmo foi hoje exposto o brazão de Viana do Castelo, pintado em vidro e a côres pelo pintor-decorador Costa Lima que o ofereceu á respectiva Camara Municipal. E' um trabalho que merece ser visto pela forma como está apresentado e pela composição artistica e heraldica—a caravela da cidade do Lima, encimada pelos seus castelos.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

O jornal de hoje

Conheço uma criança para quem um jornal é sempre «o jornal de hoje». Papel velho com letra e forma de jornal é o jornal de hoje. O diario de ontem, uma folha de ha vinte anos, são o jornal de hoje. Quere rever um boneco, um retrato, a menina que salta a corda, ou o homem das barbas; e então diz: é aquele que ontem estava no «jornal de hoje».

Com efeito o mundo vai tão depressa que parecendo que tudo quanto foi ontem já foi ha um seculo, afinal as coisas de ontem e do seculo passado é que, pela profecia, são as coisas de hoje.

E o verdadeiro jornal de hoje é aquele que nos começar a vislumbrar as coisas—de amanhã.

* * *

O amor—o eterno tema—é dos tempos da Humanidade o que nunca se gasta ou envelhece.

Pode envelhecer o amor; a sua interpretação é cada vez mais jovem.

Quando certos homens gastos julgam ter descoberto tudo de amor, fica-lhes sempre uma coisa por descobrir: o amor.

* * *

No teatro, os dramas novos da vida são sempre tomados a sério, exactamente porque ninguem os conhece.

* * *

Um filosofo levou um homem a sua casa. Mostrou-lhe os jardins, ofereceu-lhe do seu vinho, deu-lhe os filhos a beijar, sentou-o ao lado da esposa, abriu-lhe as janelas que davam para a galeria dos quadros religiosos e das profanas falanças antigas. Alargou a hospitalidade por duas estações de sol e de frescura. Depois, quando a hora soou, deu-lhe um cavalo para que ele vencesse mais comodamente a distancia que o separava da sua montanha natal.

Chegado ao seu casal, o homem interrogou-se sobre as intenções do filosofo generoso ou tolo. E pensou: «comprou-me por duas horas de cristiana irmandade».

E entrou a odia-lo, como um dever de cidadão.

* * *

Um individuo ha em Lisboa conhecido pelo homem das sobrancelhas pretas. Mas as sobrancelhas negras, ou escuras, tem quasi toda a gente. Porque chamam a esse homem o homem das sobrancelhas pretas?

Porque tem a barba, o bigode, a cabeça tudo branco. E' o contraste que o define, ou antes: é a anomalia que o vai tornando celebre. Tivessem os seus cabelos mantido a côr jovem das sobrancelhas, ou estas acompanhado a velhice da barba, decerto muito mais nova—e ele passaria despercebido.

Ser normal é uma condição para se ficar obscuro. As celebridades são construidas de excentrico. Em todo o homem de cartaz ha qualquer coisa de aberração.

* * *

Quando leio as estatisticas nos boletins financeiros do mundo editorial, e que nos informam do crescimento das reservas de ouro em quasi todas as caixas fortes dos Bancos dos Estados, pregunto simplorlamente em que é que isso conduz ao bem da humanidade, ou sequer de um país assim acreditado em metal.

O conhecimento da mecanica da vida financeira dá-me uma resposta satisfatoria. Tenho, porém, as minhas duvidas de que quando Deus criou o ouro tenha sido para isso.

* * *

O homem superior que constroi parabolas e sentenças, se as relêsse, como se fôsse aquele inferior para quem as escreve e dirige, nunca deixaria de se interrogar sobre se não era um pouco de si proprio que ele tinha diante dos olhos—quando se fez Catão.

* * *

Com o despontar da primavera as arvores, inocentes dos desconcertos climatericos, começaram a rebentar, pontual e gloriosamente. As arvores do Camões estão cobertas de uma poalha esmeraldina, especie de neve verde, flocos soltos em milagrosa combinação de relêvo e planos, que nenhum pintor seria capaz de pintar.

Chovia, fazia frio e o tempo ia assim ingrato e agreste quando esta tarde passei por ali.

A contemplação daquele quadro, ainda balbuciante, deu-me a impressão de que a Primavera, como certas ideias de beleza e de graça infantil, resistem aos invernos, mesmo quando os invernos se prolongam demasiadamente.

* * *

Se a Republica espanhola agradasse sistematicamente aos conservadores teria falhado em absoluto a sua missão.

* * *

A Portugal vêem frequentemente personalidades francesas, sabios ou letrados, realizar conferencias, dando-nos panoramas do seu espirito ou fazendo o elogio dos nossos panoramas.

Nada mais certo.

Aqui ao lado, em Espanha, ha figuras de indiscutivel potencial de saber e de visão, homens ligados ou desligados da politica, que é hoje mais do que nunca uma ciencia—e ninguem se lembra de os convidar.

E contudo o pensamento espanhol está mais proximo do nosso, e a sua agitação intelectual é desde ha anos muito mais fecunda, ou muito mais acessivel, do que a francesa

* * *

Ramada Curto disse na sua conferencia de ha dias que á imprensa compete agitar, entre outros, estes problemas: analfabetismo, mortalidade infantil, assistencia publica.

E' raro o jornal português que não se tenha ocupado demoradamente destes assuntos. Alguns têm-no feito mesmo em aspecto de campanha.

Confia-se tanto na imprensa e na eficiencia dos seus alarmes, que até se lhe atribui o poder de derrubar as piramides do Egito com artigo de fundo.

Contudo os problemas que os jornais agitam, partindo mesmo do principio de que a opinião publica os apoia—guardam-se insoluveis, porque ha coisas para cuja solução palavras escritas não bastam.

Lembramo-nos, a proposito, de um homem publico que quando lhe era posta uma questão, cuja solução implicava estudo ou trabalho e não implicava gloria politica ou vantagem de situação, sentenciava assim:

—Bem sei... Isso é um problema de imprensa.

E' talvez por isto que nalguns países os homens de imprensa são chamados amiudadamente ás cadeiras da governação.

* * *

Os países melhor governados são aqueles onde os governantes não se passam 24 horas que não digam o que fizeram e o que pensam fazer.

* * *

As flores têm um prestigio visual igual ao dos perfumes para o olfato e da musica para os ouvidos.

Uma molhada de rosas, ao centro de uma sala, vale mais do que a decoração das paredes e o explendor do mobiliario.

Talvez porque seja uma nota viva.

O homem rodeia-se de naturezas mortas e artes esteticas; contudo num ramo de flores contem-se um mundo de beleza estimulante.

O milagre do pão e das rosas realiza um simbolo de graça. Se o pão se tivesse convertido em perolas a lenda ter-se-ia perdido, e Santa Izabel não seria canonizada.

* * *

Goethe está a ser celebrado em todo o mundo. Os Poetas e os Artistas sobrevivem aos politicos e aos generais.

A Poesia, talvez porque reduz o homem a um estado infantil, leva ainda muitos seculos a envelhecer.

Nascem crianças todos os dias, e nos olhos claros de um infante ha sempre um mundo novo, fluxo poetico que purifica as asperezas da humanidade crescida. Goethe está a ser celebrado no seu centenario—como uma criança que tivesse ficado.

* * *

Ha homens que é preciso tê-los visto e ouvido para os compreender na sua grandeza. Pouco tempo depois de Mussolini, em Montecitorio fazer sair os punhos, na gesticulação nervosa, socialista encendrado — avistei-me com Felipe Turati, chefe socialsta, na sua casa da Roma velha.

Escrevia á maquina, não sei que artigo, que aliás me leu.

Usava barba profetica, tinha uns olhos perscrutadores e as suas palavras meigas tinham a magia sagrada dos idealistas.

Deixou-me uma impressão profunda, de filosofo pensador, amante do povo e escravo da verdade.

Morreu em Paris, ontem, homisiado. Talvez fizesse agora versos, como na sua mocidade. Deve ter-se apagado da vida, levando nos seus olhos penetrantes, que não sei se brilhariam como ha dôze anos, a saudade das suas proprias palavras de apostolo — e da Italia, horto das suas esperanças.

* * *

Ha dias fui ao tribunal. No patio topei um velho alquebrado que saía do calabouço; havia sido julgado uma hora antes e condenado numa multa de umas centenas de mil réis.

Não tinha dinheiro; ira remir a pena na cadeia.

Um outro homem se abeirou dele, e então ouvi o seguinte dialogo:

— Você quere ir para a prisão ou quere que se pague os seiscentos mil réis?

— Eu quero ir para a minha casa...

— Mas olhe que seiscentos mil réis levam-lhe muito tempo a ganhar, e o tempo da prisão passa depressa...

— Eu quero ir para a minha casa...

— Bem. Então nós vamos pagar os seiscentos mil réis, mas você para nos pagar, a nós, tem de ir outra vez carregar pedra para a obra.

— Eu quero ir para a minha casa...

Tinha já setenta anos e deve estar hoje a carregar pedra. Nunca tinha entrado numa esquadra. Que fizera ele? Cego de colera ferira um filho homem que lhe faltara ao respeito.

Não percebi nada. Ou percebi, antes, que é mester criar uma nova Justiça.

NORBERTO DE ARAUJO

Hoje na JANSEN
Soirée
FADOS: por Maria Alice, Berta Cardoso, Maria Albertina, Leonor Fialho e 12 cantadores

JAYME PINTO
EXPOSIÇÃO DE CHAPEOS
DE GRANDE NOVIDADE
RUA DO OURO, 259, PREDIO TODO

Nunca ouviram falar na extranha e macabra bagagem da milionaria brasileira, Madame Perestrelo — que esteve no «AVENIDA PALACE»?
Leiam o «REPORTER X» na proxima 6.ª feira

— As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Um exito sem egual na historia do cinema!
A TRAGEDIA DA MINA
Preços Populares

A Cidade

CONDES
Um filme de agrado absoluto
El-Rei Diverte-se
EMIL CHANTARD e FRANÇOISE ROSAY

Chá das cinco

Canto alado

Tenho ha dias na minha convivencia um entesinho encantador. E' um canario tcheco-eslovaco. Em tão pouco tempo conhece-me perfeitamente e trata-me, até, com uma certa confiança. O seu instinto perspicaz revelou-lhe a minha simpatia muito mais do que as saudações afectuosas que lhe dirijo todas as manhãs, quando entro na sala em que a sua gaiola está pendurada. Põe um pouco ao lado a sua cabecinha airosa, fita-me com os olhitos pretos, redondos, e responde aos meus bons dias num tom diferente do seu canto, e que é evidentemente a sua fala. O seu corpinho esbelto não tem a côr amarela dos canarios vulgares, é verde, dum verde lusidio, brunido nas penas das azas. Prisioneiro duma pequena gaiola, desconhece os grandes espaços a que as suas azas o haviam destinado... Pobre canarinho!... Preso inocente, que já não saberia, mesmo, aproveitar a liberdade... Ergue o canto melodioso, em requebrados gorgeios, e quando me vê a escrever, como agora, parece que procura atenuar a vibração das notas da sua voz cristalina, com receio de ser indiscreto. Eu levanto de vez em quando a cabeça e falo-lhe. Ele responde e recomeça o canto, na mesma modulação suave... O que traduz aquele canto?... Alegria, tristeza? E' hino ou queixa?... Isso é que Ló, o discreto canarinho tcheco, não poderá explicar-me, por muito que aumente a nossa confiança.

Mas aquele canto alado, que reflete a primavera, as flôres, o arvoredo, ultrapassando a gaiola estreita, elevando-se ao azul do espaço, representa o infinito maravilhoso, que as suas azas desconhecem e que a sua voz atinge, nesse canto, que é a sua unica expansão e a sua unica felicidade...

Uma lição para os poetas...

MARIA DE CARVALHO

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Associação Economicc-Social Portuguesa

O engenheiro sr. Artur Cohen, presidente da comissão organizadora da Associação Economico-Social Portuguesa, fará, brevemente, uma conferencia publica sob o titulo: «Tratado definitivo de paz». Nesta conferencia será exposto um plano de intercambio literario e artistico, do maior interesse para os artistas e escritores de todas as nações. O conferente esclarecerá, então, o motivo por que foi fixada a data de 15 de junho como termo do concurso aberto pela Associação Economico-Social Portuguesa entre jornalistas portugueses e estrangeiros, concurso para o qual já ha um premio de dez mil escudos.

DIPLOMATAS

De bordo do «Atlantique» desembarcou esta manhã em Lisboa, tendo seguido no «Sud-Express» para Paris o sr. Le Breton, embaixador da Argentina naquela capital.

Royal Exchange Assurance

Dos representantes da companhia inglesa «Royal Exchange Assurance» srs. Manuel Casal, Limitada, recebemos um elegante emblema em esmalte destinado aos automobilistas que tenham os seus carros seguros nesta importante companhia.

Maxim's
HOJE
Baile dos Malmequeres
EM PLENO SUCESSO AS BAILARINAS
IDA & EVELINE

UMA «GUERRA» DE INVESTIGADORES

Terá havido mais do que uma batalha de Ourique?...

A proposito da batalha de Ourique, está travada uma verdadeira «batalha», entre eruditos e investigadores, ácêrca do local onde se deu tão importante acontecimento da Historia patria.

Causou um justificado alvoroço, nesses meios, o facto de se ir inaugurar um monumento celebrando a batalha de Ourique, em Vila Chã, no concelho do Cartaxo, contra o parecer unanime da Academia das Ciencias e a notoria opinião dalguns dos mais abalisados historiadores portugueses, antigos e modernos, que do caso se têm ocupado.

O assunto é palpitante, não só pela discussão travada á sua volta, mas pelos nefastos resultados que pode advir para a cultura portuguesa, pois, embora isso custe a acreditar, passa a haver no país dois monumentos nacionais, perpetuando a batalha de Ourique, em localidades diferentes e distantes: aquele que vai ser inaugurado, e o outro de tradições seculares, a capela de Castro Verde, onde se lê a seguinte inscrição: «Neste sitio foi aclamado pelo seu exercito rei de Portugal, quando estava para dar batalha a Ismar».

E do peso e importancia da tradição secular que justifica esta legenda, falam documentos decisivos que importa não esquecer, de animo leve, em materia de tanta importancia historica, a começar em Camões que diz:

«D'além do claro Tejo deleitoso
Já no campo de Ourique se assentára
O arraial soberbo e belicoso...»

Segundo reza a cronica de D. Sebastião, a 7 de janeiro de 1573 foi esse monarca em visita a Evora e dai ao Campo de Ourique, e, em obediencia ao seu feitio impregnado de misticismo, apeou-se e nem quiz que a sua montade pizasse o campo sagrado, já então celebrado por uma tradição de seculos.

No Alentejo localizam a peleja Fernão Lopes, Alexandre Herculano, D. Manuel Cenaculo, o erudito bispo e arcebispo de Braga e Evora, e, modernamente, a Academia das Ciencias, nomeadamente David Lopes, Teixeira Botelho e Costa Veiga, três das maiores autoridades contemporaneas sôbre o assunto.

E, ainda remontando ás fontes historicas, inumeras poderiam ser as citações: a visita de Filipe II ao local, a existencia da capela, onde se dizia ter vivido o eremita Leovegildo e onde mais tarde foi construida a igreja de São Salvador, que, com os seus quadros e azulejos, confirma toda a historia do facto que ali teve lugar, segundo as cronicas e os documentos historicos existentes.

O paladino actual da hipotese de se ter dado em Chão de Maçãs a batalha de Ourique é o sr. general Vitoriano José Cesar, investigador apaixonado, que é natural daquela região.

Compreende-se o regionalismo do ilustre oficial, e o desejo natural de localizar ali um facto de tão grande importancia na Historia patria. Mas, como o sr. general Vitoriano José Cesar é o presidente da Comissão de Historia Militar, seria interessante que a ouvisse, tanto mais que, segundo certas informações que nos chegam, nem todos os seus membros estão de acôrdo com a nova localização da batalha de Ourique.

E — a ver em que ficamos!... A não ser que se demonstre — visto que a Historia, como a Matematica, se presta a variadas interpretações — que, em vez duma, houve duas batalhas de Ourique — ou tantas como as terras que desejam a gloria de lhes terem servido de campo...

CAMION ASSALTADO

Encontra-se preso nos calabouços do Torel o gatuno de largo cadastro Custodio Pereira, morador na Estrada dos Prazeres, 53, loja, acusado de ter assaltado, durante a noite, um camião que seguia pela rua Alexandre Braga, com um carregamento de fardos de fazenda.

O agente Costa da P. I. C. conseguiu que o Custodio Pereira confessasse o crime, pelo que vai ser enviado para o Tribunal da Boa Hora, continuando o referido agente as necessarias diligencias para a captura dos restantes cumplices do assalto ao camião.

Sociedade «Propaganda de Portugal»

Reuniu-se o Gremio Português de Fotografia, tendo discutido o seu regulamento para ser presente á Direcção nos termos estatutarios e tendo eleito a sua Comissão Administrativa, que sob a Presidencia do sr. conde de Penha Garcia, ficou constituida da seguinte forma: Vice-Presidentes:—dr. Eduardo Neves e engenheiro Azevedo Nazaré, Secretarios:—Fabricio Landeiro e Manuel de Araujo Leal. A proxima reunião é no dia 7 de abril.

PROVAS HIPICAS NO ESTORIL

No proximo domingo, «Brassard Estoril» e «Echarpe Estoril»

No domingo, no Estoril, mais uma reunião das nossas mais distintas amazonas e dos nossos mais categorizados cavaleiros, na disputa das provas «Brassard» e «Echarpe», que são das mais brilhantes provas portuguesas de hipismo e são criação e realização exclusiva da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. Como já se efectuaram no domingo ultimo as eliminatorias para a formação da équipe hipica que terá de representar Portugal nas provas estrangeiras, incluindo nas Olimpiadas de Los Angeles, o «Brassard» de domingo terá essa nota de especial atracção, e de se poder avaliar as qualidades dos cavaleiros já escolhidos.

Estas provas estiveram anunciadas para domingo ultimo, não se tendo efectuado justamente por causa das referidas eliminatorias. A inscrição de amazonas e cavaleiros está aberta na Sociedade Hipica Portuguesa até amanhã sexta-feira, ás 23 horas.

O melhor CAFE' é o da "CHIC"
Praça dos Restauradores.

A assembléa da Companhia dos Tabacos reuniu-se esta tarde

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Companhia dos Tabacos de Portugal, para discussão do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1931.

No relatorio lêem-se as seguintes palavras:

«Foi o ano de 1931 pouco feliz para todas as empresas, havendo muitas mesmo impossibilitadas de distribuir qualquer dividendo aos seus accionistas. Varios factores para tal contribuiram, sendo o mais nocivo a crise economica que grassa no nosso país com intensidade, embora haja outras nações mais vitimadas ainda. Todos os negocios se ressentiram, alguns em larguissima escala».

* * *

Aberta a sessão, pelas 15 horas, a assembleia geral aprovou por unanimidade um voto de sentimento pela morte do antigo membro do conselho de administração, conselheiro Afonso Pequito, cujos serviços aquela Companhia foram destacados por varios accionistas.

Depois da assembleia se conservar um minuto em silencio, como homenagem á memoria do extinto, iniciaram-se os trabalhos, usando da palavra em primeiro lugar o accionista sr. Veiga Lobo, que criticou determinadas passagens do relatorio, dividendos, etc., lamentando que os accionistas não tenham recolhido quaisquer proventos e condenando o numero de membros — que considera excessivo — do conselho de administração.

O sr. dr. Moreira Junior, presidente do conselho de administração, justificou os reparos daquele accionista, dizendo que a satisfação que a todos é devida está nas palavras que precedem o relatorio apresentado.

Salientou o credito da companhia em Portugal e no estrangeiro, afirmando que o capital ali empregado está absolutamente seguro.

A' hora a que abandonamos a sala, a discussão do relatorio prossegue, usando da palavra outros accionistas.

BANCO DE PORTUGAL

No relato que ontem publicámos da assembleia do Banco de Portugal saiu, posta na boca do sr. Oliveira Soares, a afirmação de que devia ser deixada á banca privada a função de redesconto, quando o que aquele accionista disse foi que á banca privada devia deixar-se a função de desconto directo, ficando para o Banco de Portugal, como emissor, a função de redesconto.

Curso de Direito de 1912-1917

Reune em Coimbra, nos proximos dias 7 e 8 de maio, o curso de Direito que se matriculou em Coimbra em 1912.

As adesões devem ser comunicadas ao dr. Alberto Carreira, Tribunal de Coimbra, ou ao dr. José Varela, «Diario de Coimbra».

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

VARIEDADES
Hoje e sempre!!!
PIM! PAM! PUM!
A Rainha das Revistas
A Revista dos "Azes"
com o quadro novo
Haja «O'nião!»

Um actor que conquistou Lisboa:
CHARLES BOYER
o primeiro galã da França, no filme
Traição
que se exibe todas as noites no São Luiz

CALÇADOS CONTENTE
Os mais chics para PASSEIO, SPORT e SOIRÉE
R. do Carmo, 74 Avenida Liberdade, 120

A Cidade

SUM O melhor limpa metaes

A "matinée"

que o Sindicato da Imprensa realiza amanhã no S. Luís

Lisboa, sempre tão falta de espectaculos que marquem pela elegancia e pelo espirito, vai amanhã á tarde ter uma linda festa com a realização da *Matinée da Imprensa*, organizada pela Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Sempre os jornalistas capricharam na elaboração dos programas das suas festas. Mas o conjunto de numeros que formam o programa da *matinée* de amanhã no elegante São Luiz é na realidade notavel e marca, não só um grande esforço como tambem um gosto finissimo.

«Mam'zelle Nitouche», super-filme de Charles Lamac, com Any Ondra na protagonista, é um bom programa cinematografico. O acto de variedades com o concurso das gentis actrizes Beatriz Costa, Corina Freire, Deolinda Salal, Filomena Casado, Georgina Cordeiro, Josefina Silva, Luiza Satanela, Maria Brazão, Maria Cristina, Maria Elena, Maria das Neves e Maria Sampaio, é notavel. Os bailados de Francis e Ruth marcam sempre por um fino cunho de arte e originalidade. O baile no «foyer» de 1.ª ordem é uma novidade interessante.

Mas o que despertou a atenção, dizemos o entusiasmo geral, foi o originalissimo *Concurso das Mentiras* em que entram todas as actrizes acima aludidas e que será encerrado pelo querido actor comico Nascimento Fernandes, que dirá ao publico *A ultima aldabrice do «Aldabrão»*, que deve causar um grande sucesso.

As orquestras «Maxim's Jazz» e Portugal abrilhantam este magnifico espectaculo.

O «cabaretier» do *Concurso das Mentiras* é o popular e distinto actor Erico Braga, que dirigirá todo o espectaculo.

Maria Elena cantará, por amavel oferecimento do cavaleiro Antonio Luiz Lopes, o fado inédito do filme *Campinos do Ribatejo* que se estreará no mês proximo, no Politeama.

ANTONIO BANDEIRA

embarca amanhã para a Africa

Amanhã, sexta feira, partirá a bordo do «Cabo Verde», embarcando ás 16 horas, com destino a S. Vicente de Cabo Verde, o antigo ministro de Portugal em Haia, Antonio Bandeira. E' sabido que por virtude do movimento a seu favor, promovido pelos antigos prisioneiros de guerra e por escritoras portuguesas, a pena de Penitenciaria foi substituida pela alternativa do seu cumprimento naquela ilha.

Conforme informámos, alguns dos ex-prisioneiros, entre os quais o sr. general Alves Pedrosa, obtiveram que o Governo confiasse á sua guarda exclusiva, da Penitenciaria até bordo do «Cabo Verde», o diplomata, hoje em desventura, a quem deveram os generosos e inteligentes cuidados da sua libertação e repatriamento.

Detective

Por motivos imprevistos, não poude publicar-se hoje o *detective*, que aparecerá amanhã impreterivelmente, com os assuntos de mais palpitante actualidade.

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

AOS NOIVOS Rez-do-chão, bonito, encerado: 290$00 escudos. Telefone N. 3403.

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

O julgamento dos irmãos José e Rafael Rugeroni

Em segunda audiencia, prosseguiu hoje o julgamento dos srs. José Garcia Rugeroni e Rafael Garcia Rugeroni, acusados de terem recebido em duplicado uma conta dos Transportes Maritimos do Estado, de £ 8.485, defraudando, assim, o Estado, na importancia referida.

O delegado do Ministerio Publico requereu que fôssem lidos os depoimentos das testemunhas que faltaram.

O escrivão Borges fez a leitura dos depoimentos de varias testemunhas. Foi lido, entre outros, o do sr. Francisco Pinto da Cunha Leal. Este antigo chefe do governo declara que, na sua qualidade de ministro das Finanças recebeu, em janeiro de 1921, um oficio dos Transportes Maritimos do Estado, dando-lhe conhecimento de que se havia pago em duplicado uma conta á firma Rugeroni, como representante da firma inglesa Vivian & C.ª, L.td. Como verificasse haver prejuizo para o Estado, entregou o caso ao director da Policia de Investigação Criminal.

Foi lido depois o depoimento do sr. Velhinho Correia, o qual descreve varias missões de que fôra encarregado, como membro da Comissão Parlamentar para o esclarecimento do caso, e a ida a Londres do falecido dr. Antonio Granjo, para tratar do mesmo assunto.

Em seguida, foi ouvido o sr. Mario de Carvalho, antigo director da Associação Comercial.

O sr. dr. Bustorff Silva, antes de iniciar a instancia da testemunha, disse que o seu constituinte José Garcia Rugeroni é acusado de ter defraudado o Estado em 8.000 e tantas libras. Ele nega a acusação e afirma ser vitima duma campanha que nessa altura se moveu contra ele, por ser director do «Seculo».

—Não me parece que esse processo nascesse duma campanha. O processo nasceu de outras razões...

O presidente do Tribunal sr. dr. Cunha Mota, corta a frase á testemunha:

—Quais as relações que a testemunha tinha com o acusado, para estar ao facto dos seus negocios? Conhecia-o ha muito tempo?

—Não o conhecia ha muito tempo. Mas, como o meu negocio nessa epoca era semelhante ao do sr. Rugeroni, eu entendo que ele estava no seu direito, como vendedor de carvão e representante da firma Vivian, de receber as contas que estavam conferidas. E' fantastico que os Transportes Maritimos tivessem pago uma conta em duplicado. O que aconteceu com o sr. Rugeroni, podia ter-me acontecido a mim, como comerciante honesto, que me prezo de ser. Não houve, da parte do sr. Rugeroni, pelo que conheço do assunto, má fé.

O juiz dr. Cunha Mota voltou a dizer que ainda não percebera bem as razões que levam a testemunha a conhecer tão bem os negocios da firma Rugeroni.

—Através da imprensa e doutros factos. Eu não entro em minucias: estou depondo sobre factos concretos. O sr. Rugeroni, como V. Ex.ª sabe, era, nessa altura, director do «Seculo», e, como o governo desejava a publicação de determinados artigos doutrinarios, tinha suspensa sobre a sua cabeça essa espada.

O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel de Carvalho, instou a testemunha:

—O senhor acha natural que a firma Rugeroni recebesse 8.000 e tantas libras a mais, em vez de 4.000, como a firma inglesa Vivian lhe indicava?

—Acho naturalissimo.

O juiz dr. Cunha Mota:

—Com que então, acha absolutamente corrente o que a firma Rugeroni fez?

—Acho, sim, sr. juiz.

—Então, os senhores representantes de casas estrangeiras, quando apresentam uma conta, não se socorrem de quaisquer documentos?

—Os documentos que as casas fornecedoras enviam.

—E' corrente as pessoas receberem aquilo que lhes não pertence, nem aos seus amigos?

—Mas o que a firma Rugeroni fez, foi aquilo que qualquer comerciante de boa fé fazia.

—Os homens sérios esquecem-se muitas vezes daquilo que deviam...

Travou-se dialogo entre o juiz e o acusado José Garcia Rugeroni que, um pouco exaltado, afirmou a sua boa fé:

—Nunca me passou pela cabeça, sr. juiz, que recebia uma conta em duplicado!

Interveio o dr. Bustorff Silva que prestou esclarecimentos.

O juiz chamou a testemunha junto da sua tribuna, mostrando-lhe varios papeis. No fim, disse-lhe:

—Agora diga-me a sua opinião depois de vêr estes documentos?

—Mantenho a minha anterior opinião. Não houve má fé. O que se fez foi uma coisa corrente entre o comercio.

Depôs em seguida o governador do Banco de Portugal, sr. Inocencio Camacho, que declarou ter no melhor conceito o acusado. Declarou que, sendo ministro das Finanças teve necessidade de comprar 2.000 toneladas de trigo durante o periodo da guerra. Nessa epoca, era corrente aparecerem varias pessoas a fazer propostas para a compra de trigo. Uma vez fechado o contrato deixavam vir o navio até á costa, e depois surgiam numerosos obstaculos para o cumprimento do contrato. Umas vezes eram os tubarões que não deixavam avançar o navio, outras eram os nevoeiros, e, por fim, era o navio que ia para o fundo. Tudo isto para elevar os preços do trigo. Os contratos que celebrei com o sr. Rugeroni fôram sempre cumpridos á risca.

—V. Ex.ª sabe que se chegou até a fazer uma grave acusação ao sr. Barros Queiroz, de ele estar conluido com os acusados?

O sr. Inocencio Camacho sentiu uma comoção muito forte, contendo a custo as lagrimas. E disse:

—Eu não ponho a minha honestidade acima da desse meu querido e saudoso amigo.

A audiencia é suspensa por 20 minutos, devendo depôr a seguir o sr. Antonio Maria da Silva, antigo presidente do Ministerio.

Morto por um vagon

O fiel da Companhia Portuguesa de Tabacos, Antonio Rufino, de 69 anos, morador na rua Lazaro Leitão, 2 A, 2.º, esquerda, foi hoje colhido, na estação de Santa Apolonia, por um vagon da referida Companhia, tendo falecido, momentos depois, no Hospital de S. José.

Casos do dia

O adido militar italiano cumprimenta o governo

O sr. ministro de Italia esteve esta tarde nos ministerios da Guerra e Marinha onde apresentou o novo adido militar do seu pais, sr. tenente-coronel Amari Sant'Adriani, aos respectivos ministros.

O representante do exercito italiano entre nós vai no proximo sabado, acompanhado pelo barão De Valentino, cumprimentar o sr. Presidente da Republica e ministro dos Negocios Estrangeiros.

A União Nacional de Beja no Ministerio do Interior

A comissão distrital da União Nacional, de Beja, esteve esta tarde com o ministro do Interior sr. dr. Pais de Sousa a tratar de assuntos de interesse para aquele distrito, como seja a concessão de um subsidio para a construção de estradas e a transferencia da posse da Casa Pia daquela cidade alentejana, para a Assistencia.

A assembleia da «Mundial»

Reuniu-se a assembleia geral da Companhia de Seguros «A Mundial», tendo sido aceito o pedido de demissão de administrador, feito pelo sr. Eduardo Placido.

Foi eleito, em sua substituição, o sr. Alfredo Oliveira Pires.

Fôram aprovados o relatorio e as contas do ultimo exercicio.

Dr. Augusto Martins

A familia do saudoso escritor e professor dr. Augusto Martins—Ana Maria Lopes, dr.ª Maria João Lopes do Paço, engenheira Maria Teresa Lopes de Pina Manique, engenheiro Pina Manique de Albuquerque e tenente Afonso do Paço—manda rezar amanhã, na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, uma missa por sua alma, pelas 10 horas.

BANCO DE ANGOLA

Realizou-se hoje a assembleia geral do Banco de Angola, tendo sido aprovados o relatorio do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal.

General Hamilcar Pinto

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem de Cristo, o antigo ministro da Guerra, sr. general Hamilcar Pinto.

ATROPELAMENTO

Elena Prudencia, de 58 anos, moradora na avenida dos Estados Unidos da America, 37, 1.º, foi colhida por um automovel, ficando muito contusa, e, tendo recolhido á Sala de Observações do Hospital de S. José.

CAVALEIRO INFELIZ

Manuel Luiz Trindade, de 31 anos, guarda florestal, do Tramagal, caiu dum cavalo, fracturando uma perna.

Recolheu ao Hospital do esterro.

Gremio Luso-Alemão

Desde amanhã até ao dia 5 de abril, estará aberta, no Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, a inscrição para os Cursos médio e superior, destinado a pessoas que já conheçam elementarmente a lingua alemã. Os referidos cursos são leccionados por professores alemães.

HOJE Maria Victoria
DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
A grande revista
Mexilhão
ULTIMA SEMANA

Tauromaquia

A apresentação de Simãosinho e a competencia entre "Alé» e Delmonte num desembolado de Assunção Coimbra

Devido á gentileza da empresa de Barcelona, que o dispensou por compreender o desgosto que a «aficion» portuguesa teria de não o admirar no principio da temporada,, Simão da Veiga Junior toureia no proximo domingo no Campo Pequeno. E', na verdade, um acontecimento taurino, pois que, até á festa artistica de Simão, já não será possivel tornar a vê-lo em Lisboa.

Outro acontecimento marcado pela corrida de domingo é a lide dum desembolado por dois espadas que são valentes e que bandarilham: «Alé», o irrequieto e arrojadissimo bilbaino, e Melchor Delmonte, o actual «ás» das bandarilhas de palmo.

Assunção Coimbra deve mandar um curro de peso. E' ganadero caprichoso na apresentação dos seus touros, tanto que pôs a penso especial os que vêm para domingo.

Abre amanhã, sexta-feira, a bilheteira dos Restauradores.

Policlinica da Madalena

Rua da Madalena, 237, 1.º D.

TELEFONE 26260

Dr.ª ***Berta de Moraes*** *— Doenças das senhoras* 3.ª, 5.ª e Sabados ás 10,30

Dr. Caetano de Oliveira *— Doenças dos olhos* 2.ª, 4.ª e 6.ª ás 11 horas

Dr. Fernando Móra *— Doenças de crianças-clinica medica* — 2.ª, 4.ª e 6.ª ás 14 horas

Dr. Fernando Merêa *— Clinica geral e cirurgia* 2.ª, 4.ª, 5.ª e Sababos ás 15 horas

Dr. Luiz Macieira *— Doenças dos ouvidos, nariz e garganta* — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª ás 16 horas

Dr. Leite Duarte *— Pele e Sifilis* — ás 19 horas.

Dr. Formosinho Sanches *— Coração e pulmões* 3.ª, 5.ª e Sabados ás 19 horas.

Dr. Alvaro Negrão *— Doenças de estomago, intestinos, figado e hemorrhoides* — 3.ª, 5.ª e Sabados ás 19 horas

Dr. Perdigão Cid *— Vias urinarias* — A's 12,30

Dr. Dias Costa *— Analises clinicas*

ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial, cartorio do 3.º oficio correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Torcato d'Oliveira, morador que foi na rua D. Vasco, n.º 8, desta cidade, e actualmente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, impugnar, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido, a acção de pequenas dividas que a ele e João Carvalho, move a firma Borges & Irmão pela sua agencia desta cidade, na qual esta firma pede áqueles o pagamento da quantia de 700$00, montante duma letra, e demais acrescidos legais.

Lisboa, 5 de março de 1932.

O escrivão,
Eugenio Silva.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,
Vasco Borges

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por este Tribunal e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando A. Almeida Lima, ultimamente com escritorio na rua Augusta numero quarenta e sete, segundo andar, e actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias findo o prazo dos editos, impugnar, querendo, a acção especial requerida contra o citando por Borges & Irmão, na qual este pede que o reu seja condenado a pagar-lhe a quantia de mil seiscentos e noventa e cinco escudos, despezas do protesto, juros legais desde o mesmo, sellos, custas, procuradoria, sob pena de a mesma ré ser definitivamente condenada nesse pedido.

Lisboa, 15 de fevereiro de 1932.

O escrivão do 2.º oficio,
Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei,
Clemente Gomes

Amanhã, sexta feira, partirá, a

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Piedade Pacheco de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Godinho de Melo Lages, D. Ana de Vasconcelos Pinto de Carvalho, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Maria Bernardina Manuel de Queiroz, D. Adelaide Maria de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Francisca de Almeida e Vasconcelos Mendonça, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria da Assunção de Mendonça Cardoso, D. Emilia Coverley, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto e a menina Silvia Calapez Delfim.

Casamentos

Realizou-se com muito intimidade, o casamento da sr.ª D. Irene Ribeiro, interessante filha da sr.ª D. Cecilia da Costa Guimarães e do falecido actor sr. Julio Guimarães e Silva, com o nosso camarada de trabalho do «Diario da Manhã» sr. Filinto da Silva Ramos, filho da sr.ª D. Maria da Silva Barreira e do sr. João Ramos, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Pratas e D. Margarida da Silva Barreira e de padrinhos os srs. actor Joaquim Pratas e Fernando Robant.

Finda a cerimonia foi servido na residencia da mãi da noiva um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

A Caridade

No São Luiz Cine

E' amanhã, que no «São Luiz Cine», cedido pela empresa A. Ramos Limitada, se realiza a anunciada «matinée» das mentiras, organizada pela direcção da Caixa de Pensões e Reforma dos Profissionais de Imprensa, cujo produto reverterá a favor do seu cofre de beneficencia, e em que toma parte um grandioso grupo de artistas dos teatros da capital, completando o programa a exibição do interessante filme sonoro «Mam'zelle Nitouche».

A tarde de amanhã, neste «cine» vai decerto marcar pela elegancia e os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro.

Na Costa do Sol

Festa Hipica

E' no proximo domingo, que novamente no campo de obstaculos do Estoril se disputam as provas «Echarpe» e «Brassard» para as quais estão inscritas para a primeira as nossas mais distintas amazonas, e para a segunda além dos cavaleiros que foram apurados para constituirem a equipe militar portuguesa, que representará Portugal nos concursos hipicos internacionais, os nossos melhores elementos tanto militares como civis.

A tarde de domingo proximo no Estoril, vai marcar pela elegancia.

Em viagem

A bordo do paquete «Avila Star», regressou do Funchal, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Bramão Reis Carmo e Cunha, o sr. dr. Raul de Almeida Carmo e Cunha, administrador da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

—Está em Lisboa, vindo da Figueira da Fóz, onde deve regressar esta noite, o capitão de artelharia 2, sr. Carlos Luiz Pereira de Almeida.

Doentes

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com muito exito a sr.ª D. Sofia Franco, e a menina Ester Cruz Ferreira respectivamente, pelos srs. drs. professor Francisco Gentil e Augusto Lamas, sendo o estado das enfermas felizmente muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retirou em franca convalescença, o sr. Joaquim Vieira da Silva.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião, dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Maria Violeta Prieto.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00

Travessa da Arrochela. 2 Telef. P. B. X. 2 3401

— Quere beber uma taça de "Champagne„ ?

— Vá á "Chic„ da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo

O melhor cimento

Pedir informações a:

Antonio Moreira Rato & F.os, L.da

Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000.000$00

Séde — Rua do Comercio, n.º 148 — LISBOA

Dividendo de 25$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1931, cativo de impostos sôbre a aplicação de capitais e das duas avenças de sêlo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.os 4692, 4749, 8719 e leis n.os 1368 e 1668; ha-de começar amanhã, 31 de Março, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sôbre aplicação de capitais na importancia de 3$15 por acção incide sôbre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de sêlo de averbamento na importancia de $21 incide sómente sôbre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importancia de 1$14, sómente sôbre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$14 e por cada acção averbada ao portador 18$21.

Não tendo sido possivel fazer, até ao presente, a troca de todas as acções que já foram entregues, pagar-se-á o referido dividendo pelos novos titulos já em circulação e pelas cautelas passadas pela Séde, para troca, bastando, neste caso, indicar no recibo sómente o numero da cautela e o total das acções por esta representado.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 30 de Março de 1932.

Pelo Banco de Portugal
Os Aministradores
José Caeiro da Matta
Francisco Meira

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ciclone»
Trindade—A's 21 e [illegible]—«O Aldrabão.
Avenida—A's 21 e 30—«3 contra 1»
Apolo—A's 21 e 30—«O quarto azul...».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 «Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pim! Pam! Pum!».
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta,, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—[illegible]rgo do 25 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro

Carvões — Lenhas

CARVÃO de sôbro, saco 45 kg. 22$50, de 30 kg. 15$75, de 15 kg. 8$25.

Sómente em sacos de 45 kg.: Coke 11$90. Briquettes 12$00 e 13$00. Lenha pinho cortada para fogão 9$30, idem de azinho 9$00, carvão Cardiff 12$50.

Posto no domicilio, com direito a valiosos brindes.

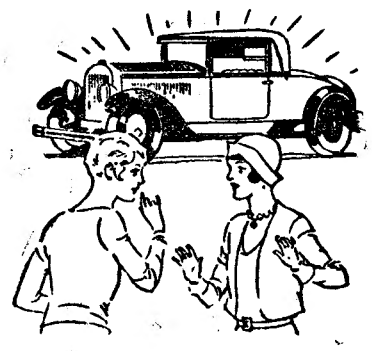
Qualidades e pesos garantidos.

Preços especiais por tonelada.

NUNO ALMADA

Rampa dos Marinheiros, 16

Tel. 2 75[illegible] e 2 0774



PARECE

UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».

O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Praça do Municipio, 13 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. [illegible]LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

Formidaveis gargalhadas sempre ás 9 1/2 no APOLO — Telef. 28643 — com o insondavel misterio de
O QUARTO AZUL
Espectaculo não permitido a menores e improprio para meninas
Enchentes até esgotar a lotação

Em volta do Polo Norte

vão estabelecer-se 20 postos

para serviço meteorologico

LONDRES, 31. — As aturadas observações meteorologicas, feitas em todo o ano, juntamente com as que os homens de ciencia vão fazer nas estações dispostas em circulo, em volta do Polo Norte, vão permitir, segundo se calcula, que as autoridades meteorologicas elaborem previsões de tempo mais completas.

Em volta do Polo Norte vão ser montados 20 postos de observação que serão ocupados por brigadas de sabios inglêses, canadianos, norte-americanos, franceses, holandeses, dinamarqueses, suecos e russos.

Este esforço colectivo é denominado "segundo ano polar".

Em 1832 foram efectuadas identicas observações, para as quais 12 nações enviaram expedições, cujos trabalhos têm servido para orientar os meteorologistas.

A expedição inglesa é composta por duas brigadas, uma que seguirá para Fort Rae, no Canadá, que se diz ser mais frio que o Polo Norte, e a outra para Tromso, na Noruega.—(Havas).

Morreu François Sokal

BERNE, 31—Após prolongada doença, faleceu, com 49 anos, o delegado permanente da Polonia á S. D. N., sr. François Sokal.—(Havas.)

ANTIGA FOX
INFORMAÇÕES
Caixa Postal 181 Telef. 2 2737

BOLSA DE LISBOA

31 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	953$00	952$50	953$00
Externas da 1.ª Serie	991$00	990$00	991$00
Externas da 2.ª Série	985$00	980$00	990$00
Externas da 3.ª Série	1.059$00	1.055$00	1.060$00
Portos 6 3/4 1930	534$00	53.$00	535$00
Consolidação 6 1/2 1930	505$00	503$00	506$00
B. C. de Lisboa assent.	320$00	318$00	325$00
B. C. de Lisboa port.	—	320$00	330$00
B. L. & Açores assent	—	—	240$00
B. L. & Açôres port.	238$00	235$00	245$00
B. N. Ultramarino assent	36$00	35$00	37$00
B. N. Ultramarino cupão	45$00	44$00	—
Banco Portugal assent.	817$00	816$00	818$00
Banco Portugal port.	817$00	817$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	150$00	177$00
C. de Seguros Nacional	—	280$00	350$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	985$00	985$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	97$00	96$00	97$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	98$00	98$00	99$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	84$00	87$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	82$00	81$00	82$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	89$00	89$00	89$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	185$00
Acções Aguas L. port.	—	180$00	190$00
Acções Gaz Elect. cupão	170$00	169$50	170$00
Acções Port. e Colonias	61$50	61$20	62$30
Acções C. N. Navegação	—	87$00	89$00
Acções Portug. de Pesca	83$00	83$00	83$50
Acções P. de Tab. cupão	153$00	152$50	153$00
Acções Tab. Port. cupão	210$00	210$00	212$00
Acções Tabaquei. cupão	—	512$00	520$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	13$50	15$00
Acções Açucar d'Angola	—	143$00	150$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	35$00	35$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	185$00	180$00	190$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$14	1$14,4
Madrid	2$18,5	2$19,3
New-York	29$02,8	29$13,4
Zurich	5$63	5$65,1
Roma	1$50,9	1$51,4
Bruxelas	4$04,7	4$06,2
Amsterdão	11$70,5	11$74,8
Berlim	6$90,1	6$92,6
Praga	$86,1	$86,4
Rio de Janeiro	1$83	1$83,6
Libra ouro	—	—

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

Açhado dum tesouro
que fôra enterrado por piratas

NASSAU, New Providence, março.— Debaixo duma arvore frutifera silvestre encontrou um pescador inglês de nome Gerard Fitzgerald um pequeno tesouro de ouro que ali devem ter enterrado os piratas ha muitos seculos. Contou depois aos seus amigos o achado que tinha feito e por fim a coisa chegou aos ouvidos da administração da ilha. Fizeram comparecer o pescador para lhe declarar que a Coroa inglesa tinha direito a dois ter-os do tesouro que ele tinha encontrado. Porem Fitzgerald não estava de forma nenhuma de acordo com tal distribuição e negou-se redondamente a indicar o sitio onde se encontrava o tesouro. A sua tenacidade fez que as autoridades ordenassem a sua detenção.

Depois de passar uma semana na cadeia, o pescador reconsiderou na questão da divisão e concordou com ela. Foi-se á procura do tesouro e na realidade verificou-se que valia mais de dois mil contos da nossa moeda. Fez-se a distribuição e Fitzgerald recebeu não um terço que lhe foi oferecido, mas sim uma quantia muito menor de que foram ainda deduzidos os impostos.

Na entrevista que o pescador teve com os jornalistas exprimiu-se ele em termos que não nos é dado reproduzir.—(United Press).

Fatos «racionais»

PARIS, março. — A «Sociedade para modas masculinas «racionais», de Paris, trouxe a publico a surpreza de uma colecção de modelos de indumentaria masculina que excede tudo o que de mais ousado se tem proposto nos ultimos tempos. Se fossemos a adoptar os planos desta sociedade, o homem da moda, visto a distancia, daria antes a impressão duma mariposa colorida.

Os fatos para usar de dia são de tecidos em desenhos tão exoticos que teriam feito um sucesso ha anos num mostruario de papeis para guarnecer interiores de habitações. Os trajos de noite, esses então, cuidadosamente reformados, ostentam todas as côres do arco-ris em combinações deslumbrantes!

Nenhum soberano da antiguidade teria sonhado com um trajo tão pomposo como é o «smoking» modernizado desta sociedade francesa. O casaco do «smoking» é a mais arrojada combinação da libré dum «liftboy», um uniforme de hussardo e jaqueta dum estudante do celebre colegio de Eton. O casaco termina na forma de sino, e usa-se aberto. E que viveza de côres! As bandas do «smoking» formam um contraste berrante com o resto do tecido, e quanto ao colete a nossa moda faz gala das côres mais garridas e diferentes.

O fraque modernizado desta sociedade é de tecido côr de violeta, forrado de seda de côr de açafrão. Igual côr de açafrão têm as calças, que se vão adelgaçando para baixo como um saca-rolhas.

Mas é ainda mais contra os trajos de passeio que se insurge a referida sociedade. O mais moderno trajo compõe-se duma especie de blusa e calças de pijama. Enfim, os mais simples agasalhos, o correspondente a um modesto sobretudo, assemelha-se a um manto de gala dum mandarim chinês da época imperial, com uma unica diferença, e é que o supera na multiplicidade e combinação das côres.

Eis o «dernier cri» em materia de moda e de reforma na indumentaria masculina. Resta saber se mesmo alguns apaixonados sequazes da moda se atreverão a aparecer nas ruas das nossas populosas cidades com tão bizarras vestimentas. — (United Press).

COLEGIO ARRIAGA
Autorizado por alvará do Ministerio da Instrução
Curso de explicações para os alunos matriculados nos Liceus. Cursos de preparação para os **alunos dos liceus que tiverem de passar ao ensino domestico** e pretendam requerer exame como externos no mês de junho
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
Rua da Junqueira, 66 Telefone: Belem 5

"detective"
Director: Mário Domingues
Não precisa de réclames, porque o publico já sabe que é o semanario mais emocionante do País

Sumário do número de amanhã

CARNES FLAGELADAS (reportagem sôbre barbaridades no Oriente).
A MORTE TRAGICA DO REI DOS FOSFOROS.
O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH.
SOMBRIOS QUADROS DA CADEIA DO PORTO.
UM CRIME SEM PRECEDENTES EM ATENAS.
O CASO DA «FIAT».
VIAGENS & AVENTURAS, COMO NASCEU O PRIMEIRO JORNAL FRANCÊS, COMENTARIOS DA SEMANA, FENOMENOS & EXCENTRICIDADES, ETC., ETC.

16 paginas ilustradas, optimo papel, duas cores, 1 escudo

Será tambem discutido
na Conferencia de Londres

o problema pas reparações?

LONDRES, 31. — O chefe do govêrno francês, Tardieu, parte na manhã do proximo domingo para Londres, acompanhado pelo ministro das Finanças, Flandin, devendo avistar-se á noite com Ramsay Mac Donald.

Depois, os visitantes franceses jantarão na embaixada francesa, figurando possivelmente entre os convidados o Primeiro Ministro inglês.

As conversações serão reatadas na segunda-feira de manhã, tomando nelas parte o secretario de Estado dos Estrangeiros, sir John Simon, o chanceler do Tesouro, sr. Neville Chamberlain, o presidente do «Board of Trade», (ministro do Comercio), sr. Walter Runciman e o Primeiro Ministro.

Tardieu foi convidado para discutir o problema danubiano, mas em virtude da importancia de outros assuntos, entre os quais se contam os que devem ser tratados na conferencia que se realiza em Lausane no proximo mês de junho sôbre as reparações, é provavel que sejam discutidos outros assuntos durante as conversações.

Tardieu e Flandin tencionam regressar a Paris na segunda-feira, á tarde.

Viajens transatlanticas

LONDRES, 31—A conferencia das companhias de navegação que exploram o serviço de passageiros no norte do Atlantico que começou ontem de manhã em Bruxelas, continuou durante todo o dia, e só interrompeu os seus trabalhos ás 9 horas da noite.

As negociações que têm por objectivo discutir as reduções propostas dos preços das passagens entre a Europa e a America do Norte recomeçaram esta manhã.

Até agora ainda não foi tomada qualquer deliberação, mas espera-se que os resultados da conferencia serão anunciados no fim da sessão de hoje.

Durante a sessão, os representantes norte-americanos anunciaram que estavam dispostos a reduzir os seus preços, no que depois foram imitados pela White Star Line e pelo Lloyd Norte Alemão.

A Cunard Line anunciou a noite passada que os seus preços serão reduzidos nas mesmas proporções que as outras companhias.

A conferencia das quatro potencias

PARIS, 31—O «Petit Parisien» diz que está informado de que se a conferencia das quatro potencias se realizar em Londres, o governo francês será nela representado pelo ministro das Finanças sr. Flandin, não tendo, no entanto, ainda sido resolvido nada de definitivo.—(Havas)

York Bar
RUA SERPA PINTO, 23
Serviço de restaurante — As melhores bebidas — Whiskies especiais — Aberto até ás 2 da noite

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4060

Sortes grandes?
Só a casa COTAS, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A engraçadissima cine-comedia falada em francês
O REI DA SORTE
com o celebre actor comico VICTOR BOUCHER e DOLLY DAVIES

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Bandidos

chineses

continuam praticando

assaltos em diversas localidades

TIEN TSIN, 31.—Em virtude da escassês dos generos de primeira necessidade em Honan, um grande numero de pequenos bandos pilhou e incendiou algumas localidades situadas ao longo da linha de caminho de ferro Pequim-Hankow.

Receia-se que a comissão de inquerito da S. D. N. seja obrigada a modificar o seu programa por causa da actividade que os bandidos manifestam ao longo desta linha.—(Havas).

MUKDEN, 31.—Foram presos alguns chineses que são acusados de perturbar a ordem na Mandchuria e que tinham para aqui sido enviados por Tchang Sueh Liang para revoltar o novo estado mandchu, com o auxilio dos bandidos, havendo lançado fogo em diferentes pontos de Mukden e cortado as linhas electricas de alta tensão.—(Havas).

O conflito sino-japonês

CHANGAI, 31.—As autoridades da concessão internaional publicaram agora o seu relatório sobre os prejuizos causados naquela concessão pelo conflito sino-japonês.

Cairam na concessão 314 granadas tendo ficado destruidos 262 edificios. —(Havas).

Novos preparativos para a guerra?

CHANGAI, 31. — Apesar das autoridades anunciarem oficialmente que as conferencias para a paz sino-japonesa continuam normalmente, verifica-se que na zona de Changai, tanto chineses como japoneses estão procedendo á abertura de trincheiras e fortificando as suas posições.

Os regimentos japoneses n.os 5 e 19 cavam as suas trincheiras nas margens do rio Henli, e noutros pontos como Chapei. — (United Press).

UM ESPIAO

BERLIM, 31. — Foi preso um oficial da policia que é acusado de ter vendido os planos da fortaleza de Koenisberg ás autoridades polacas e de ter feito espionagem por conta da Polonia. — (Havas).

UM NOVO «RECORD»

LOS ANGELES, 31. — O corredor automobilista Wilbur Shaw atingiu a velocidade horaria de 137,25 milhas ou sejam 220,835 quilometros no autodromo de corrida, num carro de quatro cilindros, batendo o «récord» do mundo de Kaye Don.

O novo «récord» foi cronometrado pelos delegados da Associação Automovel Americana. — (Havas).

Apreensão de armas aos "nazis"

BERLIM, 31.—A Policia de Segurança apreendeu, em diversas localidades, da Baviera, depositos importantes de armas pertencentes aos "nazis".

A cotação da libra

LONDRES, 31, ás 17 horas (Pelo telefone).—A libra abriu hoje a 3,77 1|2 dolares, e fechou a 3,77 3|4.—(United Press.)

Amanhã no POLITEAMA
ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS POPULARISSIMOS
8 1|2 e 10 1|2.—Estreia da nova farsa, em 3 actos
O Pae da Creança
Desempenho dos principais artistas da COMP.ª DRAMATICA PORTUGUESA

NO PAÍS VIZINHO

Marcelino Domingo

afirmou ao Diario de Lisboa

que a expropriação pura e simples das terras originaria a miseria dos operarios e a escravidão dos camponeses

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, abril. — Decorridos onze meses de Republica, parece finalmente proxima a discussão da reforma agraria. Varias vezes temos posto em relevo a importancia do problema agrario, nos seus aspectos economico e social. Da exequibilidade da reforma depende, em grande parte, a tranquilidade duma enorme massa de rurais. Da sua eficiencia espera-se o ressurgimento da agricultura espanhola. Sôbre o projecto do sr. Marcelino Domingo vai incidir uma apaixonada discussão.

Procurámos, por isso, este homem publico a quem preguntámos:

— A execução da reforma agraria deve fazer-se imediatamente ou por «étapes»?

— Um problema tão melindroso como este, respondeu-nos, só ganha em ser resolvido imediatamente. Está traçada a drectriz a que deve obedecer; agora ha que discuti-la e realizá-la, sem demoras prejudiciais.

«Essas demoras paralizam as iniciativas e aumentam as incertezas. Temos de acabar com a inquietação, que domina o campo.

— O seu projecto parece não ter agradado ás esquerdas?

— Alguns espiritos simplistas entendem que a maneira de solucionar o problema campesino seria o Estado apropriar-se das terras, sem contemplação de qualquer especie. No seculo XV, quando se vivia em regime de propriedade familiar, essa formula singela poderia ter viabilidade.

«Hoje, que a economia agraria corresponde a normas colectivistas, formando parte dum todo, cuja desintegração poderia provocar a ruina do organismo, não se pode tratar com tamanha simplicidade.

«Se fosse possivel fazer isso teriamos como consequencia transformar em escravo da terra quem a recebesse, ou decretar a miseria do operario industrial que veria paralizadas todas as industrias.

— Mas nos paises balcanicos, para não falar na Russia, não se verificou tal catastrofe?

— Os comunistas quando chegaram ao poder constataram a enorme preturbação que, para racionalizar a produção, originou essa medida suicida. Não se pode afrontar a realidade economica do nosso seculo, com gritos do seculo passado.

— O projecto interpreta o ideario esquerdista do seu partido?

— Inteiramente. Eu sou um homem da extrema esquerda. Para me julgar com direito a ser considerado assim, não preciso de atitudes berrantes ou violentas.

— Alguns sectores politicos acusam os ministros radicais-socialistas de terem afrouxado no seu sentimento esquerdista...

— Para mim tem conduta de extrema esquerda quem o era em 1917, quando da celebre greve contra a monarquia e em setembro de 1923, quando da revolta de Primo de Rivera.

«Agora aparecem alguns que se dizem da esquerda, querendo fazer esquecer que nesses tempos eram deputados monarquicos, uns, directores de jornais monarquicos, outros e até os ha que então bombardeavam povoações em Marrocos e tinham lugares de confiança na Côrte. O histrionismo politico, o desejo imoderado de popularidade, o despeito irresponsavel e vesanico são antagonicos com a elegancia de conduta e a atenção de pensamento, que caracterizam a posição dos verdadeiros homens da esquerda.

— As direitas não estão assustadas com a reforma agraria?

— Reconhecem, certamente, que ela é duma equidade absoluta e que as suas bases obedecem á necessidade de que a propriedade cumpra a sua função social, acabando-se com o latifundio e com os terrenos incultos. Para todos advêm beneficios da utilização intensiva do campo, lançando sôbre ele a massa dos camponeses sem trabalho, para que a fertilizem e contribuam assim para a riqueza da nação.

MARCELINO DOMINGO

«O meu projecto não se inspira em doutrinas rigidas, mas em realidades. Pretendi levá-lo a efeito como é possivel em Espanha, para que uma vez implantada se produzam um melhoramento economico e um melhoramento social.

«Em toda a economia nacional urge efectuar um plano de conjunto, que valorize as riquezas do país, para que termine a anarquia em que temos vivido, restituindo Espanha á antiga pujança. Para isso temos de conjugar os meios materiais, ou seja o dinheiro, e os braços, que hoje estão inactivos.

— Parece-lhe possivel executar esse plano se houver um novo rumo politico, provocado pelas futuras eleições?

— Em politica economica não pode haver interinidades. Temos de nos colocar acima das divergencias partidarias.

«Nesse capitulo só é legitimo um anseio: melhorar as regras estabelecidas nelas pela sua constante aplicação ás realidades, em suma trabalhar de harmonia com a vontade nacional, para engrandecer o país, dirigindo-o deliberadamente para a prosperidade.

A poetisa

galega

Rosalia de Castro

vai ter uma praça em Lisboa

Sob a presidencia do sr. coronel Costa Macedo, reuniu-se hoje, em sessão publica, a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, tendo apresentado propostas, entre outros vogais, os srs. Luiz Pastor de Macedo, para que seja dado o nome da ilustre poetisa galega Rosalia de Castro á praça situada nos cruzamentos da avenida Ressano Garcia e do prolongamento da avenida Berne, prestando, assim, a Camara Municipal de Lisboa um testemunho de apreço á laboriosa colonia espanhola; capitão Lobão, para que seja concedida a medalha de ouro, por bons serviços, ao guarda-fios dos Bombeiros, Albano Nunes de Carvalho; tenente-coronel Julio Garcês Lencastre, para que, até ao dia 20 de abril, seja elaborada uma relação dos empregados que nessa data tenham direito á medalha de bons serviços e que a distribuição dos respectivos diplomas seja feita em acto solene, no dia 13 do proximo mês de maio.

Todas estas propostas, bem como outras, fôram aprovadas por unanimidade.

O Estado argentino

deve aos funcionarios

100 milhões de pesos

BUENOS AIRES, 31—O Presidente da Republica, general Justo, leu hoje ao Congresso a sua mensagem presidencial, na qual chama a atenção dos deputados para a quantia de 100 milhões de pesos que o Estado deve aos seus funcionarios de vencimentos em atraso e mais 300 milhões de pesos que deve a varios fornecedores do Estado, além da sua conta a descoberto no Banco Nacional, que excede o limite legal de 100 milhões de pesos.

Declara o presidente na sua mensagem que para liquidar tais encargos serão precisas medidas extraordinarias, acrescentando que a baixa cotação dos valores argentinos nos mercados externos torna impossivel a negociação dum emprestimo externo, que seria destinado a resolver as dificuldades financeiras presentes e a permitir a consolidação da divida flutuante.—(United Press).

Agitação nas prisões espanholas

MADRID, 31, ás 17 horas (pelo telefone).—As noticias vindas de Malaga acusam normalidade. Mas nas diversas prisões espanholas, nota-se ha alguns dias certa agitação, por parte dos comunistas e politicos presos que ameaçam iniciar a gréve da fome, tendo-se já hoje declarado em Bilbau um protesto desta natureza.—(United Press).

Prisão de 100 sindicalistas

BARCELONA, 31, ás 17 horas. (Pelo telefone).—Foram presos 100 sindicalistas que estavam reunidos secretamente, por lhes terem encerrado os sindicatos.—(United Press).

As eleições francesas

PARIS, 31.—Segundo se julga, as eleições francesas serão designadas para 1 e 8 de maio.

CAPITOLIO Das 21 ás 24,30 horas
Espectaculo permanente
CINEMA E VARIEDADES—GENERO MUSIC-HALL
por 2$50 com entrada livre no Parque Mayer
Unica exibição do super-filme Os Cosacos, por John Gilbert e Reneé Adorée. VARIEDADES pelas artistas MARY LIS, sensacional coupletista.—Lolita Peña—Bany y BETTY. Formosas bailarinas—Tapete rolante—Espelhos magicos.
E' permitido fumar na sala